Parceria das Voluntárias Sociais e Casa Cor reforma creche e abrigo

Notícias
24/08/2015

Uma parceria público-privada firmada na tarde desta segunda-feira (24), entre as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA) e a tradicional exposição de decoração e arquitetura, Casa Cor, vai beneficiar cerca de 100 crianças baianas com faixa etária a partir de três meses de idade. O convênio garante a realização da 21ª edição do evento, criado em 1987, do dia 21 de outubro a 29 de novembro deste ano, no Palacete das Rosas, sede das VSBA. Em contrapartida, parte da verba adquirida será utilizada para a reforma completa da Creche Escola Comunitária Futuro do Amanhã, no bairro da Liberdade, em Salvador, e do Abrigo Lar Irmã Benedita Camurugi.

“A nossa equipe social visita muitas instituições durante as semanas. A gente já tinha recebido algumas solicitações do pessoal do abrigo e da creche e percebemos que a vinda da Casa Cor para Salvador poderia ser uma ocasião de levar a melhoria para essas instituições. Vamos pintar, melhorar o piso, trocar cadeiras, trocar o ar condicionado. Enfim, vamos dar melhores condições às crianças para que elas cresçam e se desenvolvam”, garante da primeira-dama do Estado, Aline Peixoto.

De acordo com a diretora do Abrigo Lar Irmã Benedita Camurugi, Nilzete de Almeida Camurugi Menezes, a reforma é a possibilidade de mudança que a instituição precisa. “Atualmente estamos em condições precárias. Só lá são 38 crianças precisando do suporte. Com a requalificação, elas vão ter melhores condições de vida”, ressalta a gestora.

Mudança temporária de sede

As Voluntárias Sociais deixam o Palacete das Rosas no próximo dia 1º de setembro. No período da mostra, as atividades estarão sendo realizadas normalmente no Palácio Rio Branco, localizado na Praça Municipal. As VSBA só retornam à sede oficial no mês de dezembro, quando a estrutura deverá ter passado por obras de requalificação, também como parte do acordo.

“Tem muita instalação elétrica com fios aparentes, por exemplo. Vamos organizar tudo isso, pintar paredes e recuperar os pisos e uma parte do telhado que está danificada. Esse prédio é uma jóia que a Bahia tem e precisa ser recuperado”, destaca a sócia-fundadora da Casa Cor, Luizinha Brandão.

Para cada um dos espaços comercializados pelo evento, as Voluntárias Sociais receberão R$ 2 mil. O montante arrecadado será revertido para o trabalho de recuperação das creches, que contará ainda com o valor referente à venda de 200 ingressos. Ao todo, a arrecadação poderá

atingir a quantia de até R$ 90 mil.

Tombamento

A reforma promovida pela Casa Cor deve marcar o início do processo de tombamento do imóvel histórico, localizado no Campo Grande. Para as obras, os arquitetos da empresa foram orientados por técnicos do Ipac para que garantam a preservação das característica mais importantes do Palacete das Rosas. Após as intervenções, cada cômodo será entregue restaurado.

“O Palacete das Rosas é um imóvel do Estado e nós estamos dando um olhar para ele enquanto patrimônio cultural. A idéia é muito bem-vinda porque além de lançar esse olhar, também o mostra para a comunidade”, afirma o diretor geral do Ipac, João Carlos Oliveira.

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início